



GINÁSTICA PARA TODOS E CIRCO: ALGUMAS INTERLOCUÇÕES NA PRODUÇÃO ACADÊMICA BRASILEIRA

Rita de Cassia Fernandes Miranda²⁸

rita.miranda@ufu.br

Teresa Ontañón Barragán²⁹

teonba@gmail.com

Na contemporaneidade, a dinâmica de reaproximação pautada no estreitamento das relações entre a ginástica e o circo, seja por interesses acadêmico-científicos, político-econômicos, tecnológicos entre outros não passa mais despercebida. Diferentes práticas pedagógicas e olhares matizados em propostas de grupos de pesquisas tem se dedicado a analisar ambos os fenômenos, suas especificidades, aproximações e distanciamentos de forma atenta (BORTOLETO, 2010). Desse modo, nossa busca por identificar as inter-relações da Ginástica para Todos (GPT) e do circo presentes na produção acadêmica de dois eventos relacionados a essa manifestação, quais sejam, o Fórum Internacional de Ginástica para Todos (FIGG) e o Congresso de Ginástica para Todos e Dança do Centro-Oeste, objetiva contribuir para um melhor entendimento desse processo fruto das inúmeras transformações socioculturais que vivemos. Identificamos apenas um estudo anterior similar desenvolvido por Marroni (2014), no qual a autora realizou um levantamento acerca da presença da temática circense nas seis edições do FIGG, no período de 2001 a 2012. Os resultados da pesquisa identificaram seis cursos ou mesas temáticas, dezesseis apresentações de trabalho, mostra pedagógica ou vídeo pôster e outras oitenta e duas pesquisas, mostras, cursos ou mesas que relacionam, de alguma forma, as atividades circenses ao contexto da GPT. Tais achados sinalizam que a presença das discussões sobre o circo no FIGG tem crescido e fomentado a pesquisa, a disseminação e consolidação científica da GPT e do circo no âmbito acadêmico. Já discutimos em outra oportunidade (EHRENBERG; MIRANDA, 2016) a ideia de que os saberes circenses podem, por exemplo, partilhar com a GPT esse universo simbólico e lúdico nas composições coreográficas, a fim de oportunizar a experimentação, a criatividade, a expressividade e o trabalho coletivo banhado na história de vida dos participantes. Partimos do entendimento com base em Souza e Perez-Gallardo (1997) que a GPT caracteriza uma manifestação não competitiva, orientada para o lazer e aumento da interação social. Ademais, mescla diferentes práticas/ modalidades ginásticas, integrando-as com outras tantas formas de expressão corporal, como a dança, o teatro, a mímica, o próprio circo entre outras. Outrossim, o circo, fenômeno secular, afirma-se como objeto de pesquisa nas universidades brasileiras nas últimas décadas (ROCHA, 2010; SILVA, 2011). Mesmo perante as estreitas “gretas da universidade” (BORTOLETO; SILVA, 2017), delinea seu amplo potencial educativo e transversal. Do mesmo modo, tem fomentado o diálogo entre diferentes áreas do conhecimento. Nesse bojo, a presente pesquisa teve como objetivo identificar a presença da temática circense aliada as análises sobre a GPT presentes nas produções do FIGPT, no período compreendido entre 2001 e 2018, totalizando 9 edições do evento. Além deste, mapeamos a produção nos anais do Congresso de Ginástica para Todos e Dança do Centro-Oeste, entre 2015 e 2018, incluindo 2 edições (sendo as únicas que disponibilizaram os anais). Como objetivos específicos, buscamos analisar o enfoque e os âmbitos aos quais se referiam os trabalhos. Cabe salientar que ambos os

²⁸ Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI/UFU).

²⁹ Faculdade de Educação Física e Fisioterapia da Universidade Federal de Uberlândia (FAEFI/UFU).



eventos foram escolhidos por representarem atualmente o panorama nacional sobre GPT no que se refere à divulgação de estudos e pesquisas sobre a temática, configurando ricas oportunidades para trocar experiências e conhecimentos entre pesquisadores que estudam e vivenciam a GPT (PATRÍCIO; BORTOLETO; CARBINATTO, 2016). O FIGPT que ocorre há quase 20 anos, é fruto de um projeto de abrangência internacional entre a Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), por meio do Grupo de Pesquisa em Ginástica (GPG) e do Grupo Ginástico Unicamp (GGU), além do Serviço Social do Comércio (SESC-SP). Já o Congresso de Ginástica para Todos e Dança do Centro-Oeste que se encontra em sua 8ª. edição, desde 2011 vem promovendo de forma sistemática a divulgação de trabalhos científicos. Para o desenvolvimento da pesquisa, nos meses de abril e maio de 2019, realizamos o levantamento dos anais dos eventos citados (11 documentos disponíveis *on-line*), a partir dos seguintes descritores: circo e circense. Os resultados da pesquisa sinalizaram que 23 trabalhos publicados continham os descritores citados em seus títulos ou subtítulos. Cabe destacar que a relação com o circo foi identificada em muitos trabalhos, porém selecionamos apenas os que abordavam a temática de maneira direta. Identificamos que a maioria dos trabalhos podiam ser agrupados em três categorias principais, sendo a primeira delas a relação da GPT e do circo como elementos presentes na formação de professores (7). Nestas publicações observamos como o circo tem se relacionado de forma mais intensa com o universo da GPT. Em segundo lugar, também no âmbito universitário, encontramos a relação destas duas áreas em trabalhos que se referem ao desenvolvimento de projetos de extensão (5); a terceira categoria identificada está relacionada ao âmbito escolar e apresenta em sua maioria relatos de experiência de professores que abordaram a GPT e o circo em suas aulas (4). Os trabalhos que não se encaixaram nestas categorias estavam relacionados a algumas modalidades circenses específicas como o Tecido Circense (3) e apresentavam diversas relações e perspectivas deste universo. Ficou evidente que um número significativo de trabalhos delineia possibilidades pedagógicas e de interlocução da GPT e do circo, tanto no contexto da formação de professores como na extensão universitária. Tais iniciativas buscam ampliar os nexos com a arte, a fim de fomentar práticas orientadas para uma educação corporal, artística e estética (BORTOLETO, 2011). Nossos achados vão ao encontro do que afirmaram Bortoleto (2010) e Marroni (2014), pois o circo e a Ginástica, especialmente a GPT, possuem experiências concretas sendo legitimadas em diferentes cenários, o que nos indica seus fortes vínculos e um diálogo promissor.

Palavras-chave: *Ginástica para Todos; Circo; Ginástica.*

Referências:

- BORTOLETO, M.A.C. A Ginástica e atividades circenses. In: GAIO, R.; GÓIS, A. A. F.; BATISTA, J. C. F. (org.) **A ginástica em questão: corpo e movimento**. 2.ed. São Paulo: Phorte, 2010, p. 97-120.
- BORTOLETO, M.A.C. Atividades circenses: notas sobre a pedagogia da educação corporal e estética. **Cadernos de Formação RBCE**, p.43-55, jul. 2011.
- BORTOLETO, M.A.C., SILVA, E. Circo: educando entre as gretas. **Rascunhos**, v.4, n.2, p. 104-117, 2017.
- EHRENBURG, M.C.; MIRANDA, R.C.F. Cia Alfa de Ginástica Geral: para além da extensão universitária. In: MIRANDA, R.C.F.; EHRENBURG, M.C.; BRATIFISCHE, S.A. (org.) **Temas emergentes em ginástica para todos**. 1.ed. Várzea Paulista, SP: Fontoura, 2016, p.49-75.
- MARRONI, P. C.T. Navegando pela temática circense: um estudo sobre a presença do tema circo nas seis edições do fórum internacional de ginástica geral. In: Anais do VII Fórum Internacional de Ginástica Geral, Campinas/SP de 15 a 18 out., 2014. Ginástica: movendo pessoas, construindo



cidadania / organizadores Marco Antonio Coelho Bortoleto... [et al.]. -- Campinas, SP: UNICAMP/FEF: SESC, 2014. p.198-199.

PATRÍCIO, T. L.; BORTOLETO, M. A. C.; CARBINATTO, M. V. Festivais de ginástica no mundo e no Brasil: reflexões gerais. São Paulo: **Revista Brasileira Educação Física e Esporte**, v. 30, n.1, p. 199-216, 2016.

ROCHA, G. O circo no Brasil - estado da arte. **Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais**, v. 70, p. 51-70, 2010.

SILVA, E. O novo está em outro lugar. **Palco Giratório**, 2011: Rede Sesc de Difusão e Intercâmbio das Artes Cênicas. Rio de Janeiro; SESC, Departamento Nacional, p. 12-21, 2011.

SOUZA, E.P.M.; GALLARDO, J.S.P. Ginástica geral: duas visões de um mesmo fenômeno". In: AYOUB, E.; SOUZA, E.P.M.; GALLARDO, J.S.P. (orgs.) **Coletânea: textos e sínteses do I e II Encontros de Ginástica Geral**. Campinas, Gráfica Central Unicamp, p. 33-36, 1997.